

**Programa eleitoral PS Matosinhos 2017**

2017-2021

Luísa Salgueiro

**Partido Socialista**

**Matosinhos**

Índice

[**Missão e Princípios** 2](#_Toc493523552)

[**Missão** 2](#_Toc493523553)

[**Princípios** 2](#_Toc493523554)

[**Desafios** 3](#_Toc493523555)

[**Especialização económica** 3](#_Toc493523556)

[**Envelhecimento demográfico e património humano** 4](#_Toc493523557)

[**Habitação e reabilitação Urbana** 5](#_Toc493523558)

[**Transportes e mobilidade** 5](#_Toc493523559)

[**Sucesso escolar** 6](#_Toc493523560)

[**Gestão autárquica humana, transparente e participada** 6](#_Toc493523561)

[**Criatividade, Arquitetura e Design** 7](#_Toc493523562)

[**Objetivos** 8](#_Toc493523563)

[**Compromissos** 9](#_Toc493523564)

[**Matosinhos Ativo** 10](#_Toc493523565)

[**Matosinhos Atrativo** 15](#_Toc493523566)

[**Matosinhos Saudável** 21](#_Toc493523567)

[Matosinhos Inclusivo 24](#_Toc493523568)

[Matosinhos Sustentável 30](#_Toc493523569)

[**Matosinhos Ousado** 36](#_Toc493523570)

# **Missão e Princípios**

Este Programa de Desenvolvimento para Matosinhos resulta da participação, união e encontro entre pessoas com diferentes trajetórias de vida, integrado numa candidatura que valoriza a experiência, os saberes sociais e as competências individuais.

Em fevereiro ocorreu a sessão inaugural dos debates públicos e informativos “Ouvir Matosinhos”, uma plataforma de auscultação da população que fez mais de 20 encontros (10 geográficos e 10 temáticos), onde se discutiu o presente e futuro do concelho nas mais diversas vertentes, com uma participação média de 100 cidadãos por sessão. Adicionalmente, realizaram-se inúmeras visitas a empresas e instituições do concelho.

A inteligência coletiva é decisiva para o aprofundamento da democracia. A tomada de decisões deve ser enquadrada num contexto de transparência, informação e adesão à realidade. A força desta candidatura está na qualidade da sua equipa, mas também na qualidade do seu projeto coeso e sustentável.

## **Missão**

Matosinhos, um concelho onde todos os cidadãos têm as mesmas **oportunidades**, independentemente da sua situação económica ou social, que valoriza as **pessoas** e **a identidade local** num contexto de gestão autárquica **financeiramente e ambientalmente responsável e sustentável**, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a **felicidade** em todas as etapas da vida.

## **Princípios**

O Programa de Desenvolvimento foi construído com base nos seguintes princípios, que sustentam a candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Matosinhos e Assembleia Municipal de Matosinhos:

* Parceria
* Proximidade
* Transparência
* Eficiência
* Sustentabilidade

# **Desafios**

Matosinhos apresentou um ritmo acelerado de crescimento nas últimas décadas. Esta afirmação é confirmada através do aumento do número de empresas, residentes e de habitações. Este desenvolvimento tem origem num conjunto diversificado de razões, sobretudo fruto do dinamismo e capacidade de iniciativa dos cidadãos. Do setor cooperativo à economia social. Do mundo empresarial aos organismos governamentais. A verdade é que o poder político municipal e as políticas municipais, como não podia deixar de ser, também contribuíram de uma forma decisiva para este desenvolvimento. Embora não de uma forma exclusiva, este é um dos momentos em que existe o dever de refletir no trabalho feito, apontar as fragilidades e propor um rumo.

Com exceção dos últimos quatro anos, pelas razões que são sobejamente conhecidas, o Partido Socialista ganhou sempre as eleições autárquicas no concelho. Este facto, muito responsabilizador, dá maior relevância à necessidade saber muito bem qual o caminho a seguir. Depois de estarem definidos os desafios, todo o trabalho coletivo de definição das políticas públicas, bem como o processo de tomada de decisão se torna mais simples.

## **Especialização económica**

A crise económica e financeira mundial, a que se juntou a crise das dívidas soberanas, e as políticas levadas a cabo nos anos seguintes contribuíram para a falência de inúmeras empresas e contração do rendimento das famílias. As empresas de Matosinhos, maioritariamente individuais e 96% delas com menos de 10 pessoas ao serviço (micro empresas), não ficaram imunes a este ciclo de recessão. A taxa de mortalidade das empresas aumentou significativamente e o número de inscritos no Centro de Emprego, em 2013, atingiu um pico superior a 13 mil desempregados. Felizmente, a realidade hoje é bem distinta. A taxa de desemprego, embora elevada, situa-se abaixo dos dois dígitos e é a segunda mais baixa da Área Metropolitana do Porto. A taxa de sobrevivência das empresas (criadas dois anos antes) está em momento ascendente (54%, em 2015), tal como o rendimento das famílias.

Este é um ciclo político diferente, mas não menos exigente do ponto de vista dos desafios. A redução da atratividade de algumas áreas comerciais obriga a uma melhor harmonia entre a economia de proximidade e os espaços comerciais de maior dimensão. Adicionalmente, pelas suas acessibilidades e proximidade a serviços com enorme relevância, o concelho apresenta fortes vantagens comparativas para a instalação de empresas, sobretudo empresas intensivas em tecnologia e conhecimento, pelo que a relação com as instituições de ensino superior e entidades associadas deverá assumir um novo patamar para que existam mais exemplos como o CEIIA, CIIMAR, UPTEC Mar ou *Farfetch*, símbolos da nova economia.

O preço dos imóveis, a falta de formação e as dificuldades do associativismo comercial são temáticas que restringem a expansão das empresas que necessitam ser minimizadas. Por outro lado, não é possível deixar de apoiar a estratégia de consolidação de atividades económicas em que Matosinhos apresenta clara especialização (pessoas ao serviço nestas atividades são mais representativas no concelho do que na região Norte, em média): logística (transportes e armazenagem); hotelaria e restauração; as atividades de informação e de comunicação; investigação e desenvolvimento; indústria de bebidas e alimentar; fabricação de equipamento elétrico; fabricação de máquinas e equipamentos; reparação; manutenção e instalação de máquinas e equipamento; e, as indústrias criativas.

Recentemente, fruto de uma estratégia municipal concertada com a Câmara Municipal do Porto, o concelho tem vindo a dar cartas no turismo. Matosinhos tem, pela primeira vez, um restaurante com estrela *Michelin* e jantar na Casa de Chá da Boa Nova, de Siza Viera, foi mesmo uma das exigências do cantor Sting para aceitar dar um concerto na região. A crescente resposta hoteleira e de alojamento local (existem mais de 300 registos na plataforma *Airbnb*) afirma a importância de Matosinhos no seio da Frente Atlântica. O investimento superior a 40 milhões na reabilitação da orla marítima; a conquista de mais de uma dezena de bandeiras azuis em 12 anos; e, o investimento no património histórico e religioso permite hoje apostar no turismo ligado ao mar, cultura e religião de uma forma mais consistente.

## **Envelhecimento demográfico e património humano**

Mais de 17% da nossa população tem mais de 65 anos. Existe um duplo envelhecimento: aumento da representatividade da população com uma idade superior e redução da franja mais nova. A existência de uma boa rede institucional, de uma Unidade Local de Saúde de referência e o aumento dos níveis de qualificação da população são uma enorme oportunidade para desenvolver novos hábitos de saúde. Se pensarmos no estado de saúde como algo que resulta de um consumo presente de saúde através de consultas ou fármacos e de um capital de saúde acumulado, que resulta exatamente das práticas ao longo da vida e da herança genética, ficamos com uma noção clara do efeito que a prevenção pode ter na qualidade de vida da população envelhecida, oferecendo mais vida saudável aos anos de vida.

Mesmo com o enorme investimento realizado ao nível dos equipamentos sociais, superior a 9 milhões de euros ao longo da última década, continuam a existir dificuldades na institucionalização de pessoas com fracos recursos económicos, sinaliza-se a falta de profissionais da área da reabilitação e o apoio domiciliário, embora abrangente, revela-se muito rígido para as necessidades existentes. Adicionalmente, o Diagnóstico Social, realizado pelo Município, inquiriu a população sénior e concluiu que 37% prefere apoio domiciliário a um lar. Este facto reforça a nossa ideia de que é importante manter as pessoas junto da comunidade onde estão inseridos e sempre viveram com o apoio dos familiares e dos vizinhos, evitando a institucionalização e reforçando o investimento em políticas de proximidade alternativas, envolvendo os desempregados de longa duração. Contudo, é preciso controlar e prevenir o isolamento, o concelho tem 5 mil idosos que residem sozinhos e a maioria tem como único auxílio a família, razão pela qual se criou o programa Matosinhos Solidário.

Por fim, certamente que todos temos na família pessoas com problemas de demência e existe uma enorme dificuldade em adaptar o nosso estilo de vida a esta nova realidade. Neste domínio, existe um longo trabalho a realizar com a rede existente, institucional e de voluntariado, para oferecer novas atividades de estimulação cognitiva, mas também atividades quotidianas de ocupação de tempos livres, promovendo novos mecanismos de contacto intergeracional.

## **Habitação e reabilitação Urbana**

O concelho, tal como o país, apresenta um número de alojamentos superior ao número de famílias, sobretudo em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, Leça da Palmeira e Senhora da Hora. Ora, este diferencial mostra a relevância da reabilitação para equilibrar o mercado de habitação. Assim, a reabilitação assume um papel fundamental nos próximos anos, com efeitos na segurança, na animação comercial e na qualidade da habitação. O conjunto de incentivos aos proprietários para renovar as habitações, a criação de programas públicos de arrendamento e o equilíbrio na nova construção permitirão resolver o problema de fixação de população no concelho e continuar a atrair novos habitantes. O crescimento da população residente apesar do preço das habitações (mesmo que ela seja muito diferente entre as diferentes localidades) demonstra também a qualidade de vida no concelho. Nesse sentido, as questões da higiene e limpeza urbana, recolha de resíduos, equipamentos e comércio de proximidade devem estar asseguradas.

A reabilitação do espaço público também tem uma grande influência na reabilitação privada. Existe um efeito contágio que não é negligenciável. Nesse sentido, as principais áreas com necessidade de reabilitação urbana devem merecer uma atenção particular ao nível da intervenção no espaço público. Adicionalmente, o investimento na reabilitação da habitação social propriedade do município garante melhores condições de habitabilidade e segurança, ganhos de eficiência energética e

## **Transportes e mobilidade**

O transporte público coletivo é absolutamente fulcral no desenvolvimento de qualquer grande cidade contemporânea. Ele assegura a igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, a mobilidade de pessoas idosas e o transporte de crianças em idade escolar e contribui para a descarbonização da economia.

A delegação de competências por parte da Administração Central neste domínio, bem como a gestão intermunicipal da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, reforça o poder da autarquia para intervir neste domínio. Assim, existem cinco grandes desafios para o transporte público: i) assegurar que a elaboração do caderno de encargos do próximo concurso internacional para seleção de operador de transportes é um processo participado e de forte auscultação; ii) aumentar a cobertura no território, eliminando as falhas existentes em diversas localidades; iii) alargar a cobertura de serviço noturno; iv) garantir segurança e qualidade na prestação do serviço; e, v) defender o investimento em parques dissuasores e na frota elétrica.

Adicionalmente, ainda neste domínio, o concelho tem que se afirmar da distribuição das verbas comunitárias para a construção das duas linhas de metro prometidas (Senhora da Hora/ São Mamede de Infesta e Matosinhos Sul/ Campo Alegre). Estas duas linhas são fundamentais para minimizar o número de veículos automóveis a circular nas estradas.

O dinamismo económico, o aumento do número de automóveis e o desinvestimento no transporte público (entretanto invertido) tem causado constrangimentos na fluidez de trânsito. A minimização destes impactos está fortemente dependente de uma melhor qualidade do transporte público, mas também através da introdução de novas políticas de mobilidade centradas nos peões e que assegurem uma melhor convivência entre peões, bicicletas, autocarros e automóveis.

## **Sucesso escolar**

A população de Matosinhos é das mais qualificadas do país. Mais de 40% dos jovens entre os 20 e os 24 anos têm um diploma de ensino superior, embora ainda exista uma taxa de analfabetismo que importa combater. A previsão é de que nos próximos anos a qualificação dos cidadãos seja reforçada. Em apenas três anos, entre 2009 e 2012, a rede pública de ensino pré-escolar do concelho foi reforçada em 14 salas.

A educação foi um dos eixos de maior relevância autárquica até ao presente. O investimento na renovação do Parque Escolar, superior a 60 milhões de euros repartidos entre construção de novos edifícios e conservação dos equipamentos, e a descentralização de competências neste domínio contratualizadas com o Ministério da Educação permitiram deixar uma marca muito relevante neste domínio. Ainda assim, muitas das nossas crianças não conseguem concluir com sucesso o seu percurso escolar. Existem mais de 18.000 crianças inscritas nas escolas do concelho. Destas, aproximadamente 2.000 ficam retidas ou desistem da escola. Temos as melhores escolas, ajustadas à realidade e às necessidades da comunidade, mas precisamos de ter os melhores alunos. É exatamente por isso que a educação terá obrigatoriamente que ser um dos eixos de maior relevância autárquica para o futuro.

Para além das medidas de prevenção, que são essenciais para a melhoria do sucesso escolar e desenvolvimento dos jovens cidadãos, deve-se ter uma preocupação particular com os jovens que já abandonaram o sistema de educação e formação. Estima-se que o concelho tenha aproximadamente 3.000 jovens que nem estudam, nem trabalham. Conscientes desta realidade, a Escola da Segunda Oportunidade é um dos mecanismos, de sucesso – importa afirmar -, de como é possível atrair os jovens para o sistema de aprendizagem através de percursos formativos atrativos à medida das necessidades, mas também ajustados às exigências do mercado de trabalho. E neste ponto existe um enorme trabalho de articulação a fazer para garantir uma melhor relação entre ambas as realidades, sobretudo com a Área Metropolitana do Porto, que tem responsabilidades na organização da rede de oferta formativa.

## **Gestão autárquica humana, transparente e participada**

O nível de abstenção crescente, tendência nacional fortemente vincada no concelho, da responsabilidade de todos aqueles que têm contribuído para um descrédito daquela que ainda é uma das funções mais nobres do mundo, sobretudo pela via da opacidade e da falta de instrumentos de escrutínio fora do momento eleitoral, mas também pelas fortes divisões políticas internas, obrigam a uma alteração de paradigma. Conscientes de que a gestão mais transparente e participada não resolve por si só este problema, acredita-se que é um dos mecanismos disponíveis para recuperar a confiança dos cidadãos no sistema político. A par disto, a abertura dos partidos políticos, assumindo o Partido Socialista a sua responsabilidade nesta matéria, à sociedade civil, por um lado; e, uma gestão autárquica marcada pelos bons exemplos, por outro lado, são outras duas vias com o mesmo sentido. Portanto, a procura de novos mecanismos de contacto com a população e o reforço do recurso à inteligência coletiva para a tomada de decisões assumem-se como deveres no atual contexto.

Por outro lado, sem reduzir a exigência no cumprimento das obrigações, os serviços municipais devem prestar um serviço centrado no ser humano. Também na política urbanística é possível e necessário inserir um cunho mais humano e cooperativo, que assegure a integração social, através do reordenamento do espaço público existente, criando novas áreas de estar e de lazer como praças, pracetas, esplanadas, alamedas e jardins locais junto de núcleos habitacionais, e usufruídos por todos. Desde logo é necessário acabar com todas as barreiras à mobilidade, dotando o território de mobiliário urbano cómodo e funcional, arborizando toda as áreas possíveis, e criando elementos de atração como pequenas esculturas e fontes, a par com a introdução de uma iluminação adequada, que só assim permitirá criar condições de conforto e segurança. Da mesma forma, garantir uma convivência harmoniosa entre os diferentes usos do território é uma necessidade premente num momento em que pequenas localidades têm sofrido com a localização de determinadas empresas, sobretudo devido ao transporte de mercadorias.

## **Criatividade, Arquitetura e Design**

Matosinhos, ao longo dos anos, afirmou-se de tal forma no capítulo cultural ao ponto de se tornar numa referência incontornável a nível nacional, conquistando um enorme prestígio internacional em áreas tão diversas como a arquitetura, o jazz, a música clássica, a arte urbana, o *design*, entre outras. Manter esta aposta e consolidar novos projetos que fortaleçam esta liderança será o desafio do futuro. A indústria da cultura como motor económico é um paradigma que tem que ser olhado, planeado e desenvolvido.

A Casa da Arquitectura – Centro Português de Arquitectura – hoje já uma referência internacional – é mais um elemento na “cadeia” que nos permitirá ganhar mais escala e sermos atractivos, nomeadamente no chamado Turismo Cultural. Depois das obras de Siza Vieira – recuperadas ou em vias de o serem -, Eduardo Souto Moura, Fernando Távora e Alcino Soutinho, entre outros, tornaram Matosinhos num destino e visita obrigatória. É chegado o momento de oferecer outras ferramentas a quem quer estudar e perceber a arquitectura contemporânea, da chamada “escola do Porto”. A Casa da Arquitectura será esse polo dinamizador, onde poderão ser consultados espólios - arquivos, documentos e maquetas - dos arquitectos nacionais e até alguns internacionais. Ali serão acolhidos e apresentados vários Prémios Pritzker – o Nobel da Arquitectura.

A Casa do Design e a ESAD Idea são outros elementos que têm servido para afirmar Matosinhos. Esta área surge como um elemento dinamizador da economia, que importa desenvolver e ampliar, sendo o único espaço exclusivamente dedicado ao *design* em Portugal. Contudo, importará no próximo ciclo político reforçar e alargar a rede institucional do *design*, alargando-o às empresas e restantes organizações, sendo que o concelho está hoje numa posição liderante nesse domínio.

Mas o concelho tem sido o berço de diversos músicos e artistas performativos com carreiras de sucesso e polo aglutinador de novos projetos no domínio dos média. O desafio é aproveitar, também, esta corrente inovadora e criativa, dotando os agentes de novos equipamentos para o seu amadurecimento.

Tendo em conta os desafios descritos anteriormente, esta secção procura sintetizar os objetivos que estão subjacentes aos eixos de intervenção deste Programa de Desenvolvimento. Os objetivos são explicitados primeiramente de uma forma geral, seguindo-se os objetivos específicos.

**1. Diminuir a taxa de desemprego**

**1.1.** Atrair novas empresas intensivas em tecnologia e conhecimento

**1.2.** Apoiar os pequenos empresários

**1.3.** Valorizar o comércio de proximidade

**2. Aumentar a qualidade de vida da população envelhecida (dar mais vida aos anos)**

**2.1.** Reduzir a institucionalização dos idosos

**2.2.** Aumentar os serviços segmentados para este público-alvo

**2.3**. Eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço e edifícios públicos

**3. Promover a saúde dos cidadãos**

**3.1**. Combater o sedentarismo

**3.2.** Garantir uma cobertura de saúde visual e oral a 100% nas crianças e jovens

**4. Envolver os cidadãos nas decisões da comunidade**

**4.1.** Reforçar a relação entre eleitos e eleitores

**4.2.** Promover a participação nas associações recreativas, desportivas e de lazer

**5. Promover a coesão social**

**5.1.** Complementar instrumentos de integração social promovidos pela Administração Central

**5.2.** Defender a igualdade de oportunidades e promover políticas de não-discriminação

**5.3.** Garantir um policiamento de proximidade

**6. Promover a descarbonização da economia**

**6.1.** Garantir a cobertura universal de transporte público

**6.2.** Promover a reabilitação urbana e a eficiência energética

**6.3.** Alargar os parques, jardins e espaços verdes

**ompromissos**

O concelho é caracterizado por uma heterogeneidade de interesses e estilos de vida. O segredo do sucesso está em robustecer os mecanismos democráticos de participação cidadã, orientados para uma identidade comum assente no capital histórico e cultural, para valorizar a inteligência coletiva na tomada de decisões.

Este novo ciclo político que se inicia deverá estar focado no investimento nas pessoas. Concluídas as principais infraestruturas e equipamentos municipais, os desafios que se colocam estão nas respostas sociais para fazer face ao duplo envelhecimento da população e ao insucesso escolar das crianças e jovens, na redução da taxa de desemprego e na garantia de cobertura integral de transporte público.

## **Matosinhos Ativo**

Se já temos mais anos de vida, temos que dar mais vida aos anos, valorizando o capital e património humano. Perante o aumento do grau de dependência, o agravamento de situações de isolamento e a prioridade para a não institucionalização, considera-se indispensável a dinamização de uma rede local de cuidadores, a criação de novas residências assistidas e a capacitação da rede de voluntariado.

O desporto, para além de fenómeno de participação cidadã na comunidade, tem-se afirmado como um elemento fundamental no desenvolvimento do concelho a nível social e económico, como comprovam o número de campeonatos organizados ou o de atletas em formação. A atividade física é também fundamental para mentes e corpos sãos, sendo parte integrante deste concelho ativo que queremos desenvolver.

A distância entre eleitos e eleitores obriga a uma mais do que necessária renovação dos canais de comunicação e formas de gestão pública rumo a um reforço da participação cidadã. Para além da realização frequente de inquéritos à população e da elaboração de um orçamento participado, pretende-se garantir que nenhum grande investimento seja realizado sem a auscultação e debate aprofundado com os cidadãos.

Envelhecimento Ativo

* Implementação do Plano de Envelhecimento Ativo em linha com os compromissos de adesão à Rede de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas;
* Desenvolvimento de uma Rede Local de Cuidadores;
* Desenvolvimento de ações de formação em geriatria, sobretudo orientadas para os desempregados de longa duração, mas também para os familiares dos ascendentes envelhecidos;
* Construção de novas residências assistidas;
* Garantir a implementação de novas respostas para a saúde mental, nomeadamente a capacitação dos cuidadores; consultas de deteção e prevenção da demência e ações para ativação das células cerebrais;
* Fomentar o gradual desenvolvimento de ambientes e contextos *age-friendly*;
* Alargar os Serviços de Apoio Domiciliário no horário e tipologia de serviços a pessoas idosas ou em situação de dependência;
* Promover a intervenção articulada do policiamento de proximidade com a rede de atendimento social, sobretudo no caso de situações de isolamento;
* Conservação dos passeios e rebaixamento de passadeiras;
* Garantir transportes acessíveis, desporto sénior e programas culturais para combater a exclusão social e o isolamento;
* Apoiar as universidades sénior;

Desporto

* Desenvolvimento de um Programa Municipal de Desporto Informal com o objetivo de combater o sedentarismo e promover hábitos de vida mais saudáveis através da prática coletiva de desporto não federado em diversos espaços do concelho de forma livre;
* Criação do Cartão do Dirigente Associativo com o objetivo de premiar o número de horas de serviço oferecido à comunidade;
* Criação do Conselho para o Desenvolvimento dos Desportos do Mar;
* Introdução de desportos náuticos no programa de desporto escolar;
* Organização da Gala do Desporto – Mérito & Excelência com o objetivo de premiar campeões coletivos e individuais;
* Manter o apoio aos Centros de Marcha e Corrida das Uniões de Freguesia, centralizando a sua gestão na Pista de Atletismo da Zona Desportiva de Leça da Palmeira e com um gabinete de suporte ao corredor;
* Criação de um Gabinete de Apoio ao Clube no sentido de apoiar e promover o desporto através de formação em administração, promoção de uma central de compras, mediação de conflitos e promoção de protocolos com a sociedade civil, partilha boas práticas e apoio a candidaturas de financiamento;
* Continuar a política de apoio aos clubes desportivos na área da formação;
* Atenuar, junto das escolas, o desequilíbrio criado entre o potencial de utilização (9h00-23h00) dos equipamentos municipais e o que na realidade é utilizado pelo movimento associativo (18h30-23h00), contabilizando o remanescente para uma bolsa de horas para usufruto social;
* Aproveitar os espaços livres dos espaços desportivos municipais para salas de apoio a clubes e instituições;
* Limitar a construção de novos equipamentos desportivos apenas nas modalidades em que estes são insuficientes após aplicação de critérios exigentes, sem prejuízo dos compromissos já assumidos pela autarquia e empresa municipal;
* Reforçar os equipamentos para a prática desportiva na costa marítima;
* Pugnar por melhores condições para as Escolas de Surf situadas nas praias geridas pela Administração dos Portos de Douro e Leixões, bem como reforço dos equipamentos desportivos e de apoio à época balnear;
* Para além de manter a aposta nas modalidades tradicionais, fortemente implementadas, oferecer condições para o aumento da formação em modalidades de mar, aproveitando a combinação atrás referida com o potencial turístico do concelho;
* Desenvolver uma prova anual de orientação;
* Criar o centro de BTT/Trail;
* Construção de um Skate Park;
* Colocar bebedouros, pontos de descanso, sinalização da evolução da distância percorrida e reforçar a segurança nos cruzamentos com as vias rodoviárias;
* Constituição da marca “Matosinhos W´BS” (Worlds Best Surf), na ótica de um concelho virado para o mar e da extensão da marca “Matosinhos, World´s Best Fish”, agregando as escolas de surf e surfistas locais;
* Desenvolvimento de uma prova anual de karting;
* Expandir a iniciativa “Põe-te a mexer®…” do ponto de vista geográfico, mas também ao nível das modalidades;
* Desenvolvimento de um Programa de Bem-Estar com aulas de tai-chi, yôga e pilates nos parques verdes do concelho;
* Robustecer o Conselho Municipal do Desporto;
* Realização de uma “Feira do Desporto” onde todos os clubes poderão fazer-se representar, bem como a realização de fins de semana abertos à população com atividades diversas no sentido de estimular a prática desportiva;
* Aproveitar a capacidade instalada dos ginásios municipais para praticar preços reduzidos para núcleos populacionais mais vulneráveis e acrescentar horários livres para toda a população;
* Realização de iniciativas de Fitness com o apoio das entidades privadas instaladas no concelho, alargando a oferta de desporto, bem-estar e lazer;
* Atualizar a carta desportiva municipal;
* Realizar um diagnóstico profundo sobre as práticas desportivas e hábitos de vida dos matosinhenses para garantir uma melhor e mais eficaz política desportiva;
* Regulamentar o uso das plataformas Marginais de Matosinhos e Leça da Palmeira, bem como disponibilizar valências de apoio às mesmas;
* Construção de um pavilhão desportivo na zona nascente do concelho, dotado de caraterísticas técnicas adequadas, para dar resposta ao movimento associativo e enquadrado num estabelecimento de ensino, para maior rentabilidade;
* Construção de um complexo desportivo integrado, com as valências de futebol, rugby, ginástica, ténis/padel (campos cobertos) dando resposta a algumas das lacunas identificadas na carta desportiva municipal;

Cidadania Ativa

* Criar o Fórum de Desenvolvimento de Matosinhos, envolvendo as empresas e associações num espaço para discutir e decidir iniciativas conjuntas para o concelho;
* Elaborar orçamentos transparentes e participados no âmbito da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia;
* Iniciar experiências piloto de orçamentos participativos em localidades e bairros;
* Apoiar os orçamentos participativos escolares;
* Promover debates informados sobre todos os investimentos superiores a 500 mil euros ou qualquer outro grande investimento com impacto social ou ambiental;
* Recuperar os Conselhos de Cidadãos para auscultação e tomada de decisões participadas através da escolha de cidadãos aleatoriamente;
* Promover iniciativas de petição pública que obriguem a discussão e votação em sede de Assembleia Municipal;
* Criar um mecanismo de questionário avaliado pelos restantes cidadãos que permita que o Executivo e membros da Assembleia Municipal respondam às perguntas melhor avaliadas;
* Criar Observatório das Políticas Públicas Municipais, que compile informação sobre os resultados e processos de desenvolvimento das políticas, avaliação e propostas de correção;
* Criar um Manual de Contratação Pública Municipal, que aprofunde a transparência dos concursos e aumente a rotatividade da composição do júri;
* Assegurar uma revisão do Plano Diretor Municipal participada;
* Criar um Gabinete Anticorrupção, que faça uma gestão das denúncias por parte dos cidadãos ou funcionários e auditoria interna para deteção de irregularidades;
* Dotar os Conselhos Municipais de meios financeiros e humanos para o cumprimento das suas funções, reunindo frequentemente;
* Desenvolvimento do portal “A Minha Rua” para os cidadãos registarem ocorrências em tempo real, com possibilidade de acrescentar fotografia, e criação de uma linha verde associada à mesma plataforma de Qualidade 100%;
* Reforçar a delegação de competências nas Juntas de Freguesia, nomeadamente na ação social e animação cultural;

REDE LOCAL DE CUIDADORES

A rede local de cuidadores procura combater o isolamento da população envelhecida e incapacitada através de uma resposta inovadora, permitindo a permanência destes cidadãos nas suas casas, contribuindo para a minimização do risco de exclusão social e deterioração do estado de saúde. Hoje em dia, estes cuidados não existem, são insuficientes ou são assegurados por voluntários, sobretudo familiares que não têm qualquer retribuição por isso. Pretende-se que, de uma forma estruturada e consistente, construir um programa que vise a formação e capacitação da rede de cuidadores para que possa prestar um serviço de qualidade e maximizar o tempo de vida saudável da população-alvo, dotando-os de estabilidade laboral e compensação pelo seu trabalho. Os cuidados permitem reduzir as listas de espera para lares de terceira idade sem desenraizar os indivíduos, mas garantindo um envelhecimento saudável, feliz e próximo dos amigos e familiares. Esta resposta não substitui as respostas correntes e será executada em parceria com a Rede Social.

CARTÃO DO DIRIGENTE ASSOCIATIVO

As diversas formas de voluntariado têm sentido fortemente as alterações nos hábitos sociais e culturais dos cidadãos, assistindo-se a uma redução de pessoas disponíveis para estabelecer compromissos com a comunidade através da atividade das organizações culturais, recreativas, desportivas ou políticas. Os dirigentes associativos não são uma exceção entre esta tendência, sendo cada vez menos e mais envelhecidos.

A Câmara Municipal nunca teria forma de pagar pelo serviço que estes dirigentes prestam à comunidade. Ainda assim, surgiu a ideia de criar um prémio dirigido a todos esses cidadãos que dirigem as associações que dinamizam e promovem a coesão social do concelho, ao mesmo tempo que o promovem de uma forma transversal. Mais do que um incentivo, um reconhecimento, formalizado através do Cartão do Dirigente Associativo.

O Cartão do Dirigente Associativo oferecerá um conjunto de vantagens nos equipamentos municipais, nomeadamente piscinas municipais. Para além destes benefícios, pretende-se alargar o conjunto de vantagens através de protocolos com entidades privadas, nomeadamente comércio e serviços da economia de proximidade, para que existam vantagens duplas para as empresas locais e dirigentes associativos.

CAMPO DE SANTANA

A antiga freguesia de Matosinhos é a única do concelho que não apresenta nenhum grande campo de futebol. Assim, tanto dimensão do terreno, como as alterações sociodemográficas ocorridas ao longo do tempo, justificam a reabilitação deste terreno para a prática desportiva através de um campo de 7. A sua localização permite que, durante o horário escolar, a sua utilização seja alocada aos alunos; sendo que o restante horário será repartido entre a prática formal pelas escolas de formação e informal pela comunidade em geral. O Campo de Santana será complementado com um jardim e equipamento recreativo e de lazer. Cumpre-se assim o reencontro do Campo de Santana com a sua história num projeto moderno, responsável e adequado às exigências do nosso tempo.

## **Matosinhos Atrativo**

O modelo económico local deverá estar assente na plena harmonia entre a economia de proximidade e a nova economia intensiva em tecnologia. Para isso, para além de um sistema fiscal amigo de quem investe no trabalho e no capital, pretende-se criar incentivos à economia de proximidade e aos pequenos empresários.

Para além das conceção e desenvolvimento do WE CAN com o objetivo de dinamizar a rede de incubadoras e espaços de *coworking*, promovendo a capacidade instalada, o valor acrescentado associado ao *design* e a identidade local; estamos, também, conscientes da necessidade de uma melhor organização dos aglomerados comercias e industriais, para que se tornem mais atrativos e não afetem a qualidade de vida dos cidadãos que habitam nas proximidades.

Matosinhos assistiu ao início de uma transformação económica, sobretudo associada à terciarização das empresas. Embora não o possa fazer de forma isolada, existe um enorme contributo que o município pode continuar a dar ao país na agenda para a reindustrialização da economia, como não podia deixar de ser dada a sua relevância na investigação, inovação e produtividade. A parceria entre o CEIIA e o Governo de Portugal, que criou a incubadora e aceleradora para produtização e prototipagem, integrada na estratégia nacional para a Indústria 4.0, é um exemplo desse processo em curso.

* Criação de um Sistema Inteligente de Georreferenciação de espaços livres;
* Benefícios fiscais para os pequenos empresários com volume de negócios inferior a 300 mil euros;
* Promover rede de Internet *wifi* gratuita no espaço público;
* Dinamização da rede de incubadoras e espaços de coworking;
* Promover iniciativas de pré-aceleração, aceleração e incubação de empresas e ideias de negócio;
* Criar um canal de comunicação para captação de investimento estrangeiro;
* Prestar serviço às pequenas empresas no domínio da formação, internacionalização e financiamento, nomeadamente acesso a fundos comunitários;
* Programa integrado de eventos de valorização do peixe e do marisco, integrados no *World’s Best Fish*;
* Conclusão do projeto de reabilitação entre a rua Heróis de França e a Avenida Serpa Pinto, assegurando melhores condições de higiene, estacionamento e da inserção das esplanadas;
* Melhoria das condições de inserção urbana e acessibilidade ao novo Porto de Pesca;
* Construir um novo espaço de lazer com contentores;
* Dinamização do Programa REST de incentivo à instalação de novas unidades de restauração e de requalificação das existentes;
* Promover a manutenção e consolidação dos aglomerados industriais existentes, garantindo a sua qualificação urbanística e as infraestruturas fundamentais para que continuem a ser atrativos;
* Melhorar a organização dos aglomerados económicos para que não criem problemas de convivência;
* Construção de caminhos agrícolas;
* Divulgar experiências produtivas em setores tradicionais orientadas para promover a produção de qualidade baseada na qualificação e vínculos de trabalho justos;
* Atrair novas indústrias intensivas em inovação e tecnologia;
* Consolidar as cadeias de valor existentes, nomeadamente ao nível da logística, energia e indústria alimentar;
* Continuar a diminuir o prazo médio de pagamento a fornecedores;
* Melhorar o Matosinhos Finicia, como instrumento de crédito específico às empresas do concelho;
* Garantir uma regulação de horários de funcionamento que equilibre o horário comercial e o tempo disponível para o lazer;
* Criação do *cluster* do mar, da economia digital, da economia social, das indústrias criativas e da logística;
* Promover as atividades comerciais através de uma descentralização de responsabilidades ao nível da animação de rua, articulação entre comerciantes e calendário de saldos;
* Diminuir as assimetrias existentes entre as grandes superfícies e o comércio de proximidade, reforçando o contributo dos primeiros para a coesão comercial;
* Desenvolver um Plano de Intervenção Específico para as áreas com problemas de atratividade comercial;
* Desenvolver o arrendamento de áreas de propriedade municipal vazias a desempregados de longa duração a um preço mais baixo, mediante apresentação de projeto e garantir de sustentabilidade junto do Gabinete do Investidor em domínios da economia circular, segunda mão, restauração ou artesanato;
* Organizar novas feiras de venda de produtos diversos, em parceria com as Juntas de Freguesia e geograficamente distribuídas;
* Apoiar na transformação de empresas privadas em crise e falência em cooperativas de trabalho;
* Criar um enquadramento legal para a atividade turística, nomeadamente para o alojamento local, no sentido de garantir que existe um crescimento sustentável e equilibrado;
* Criar condições para maximizar o alavanque o comércio tradicional através do turismo;
* Criar um programa de incentivo ao empreendedorismo ao nível da restauração para garantir a constante inovação e renovação da gastronomia (MTS Food & Beverage);
* Relacionar o campo e a cidade através da conexão entre a produção e a distribuição de alimentos ecológicos à luz do que acontece no mercado biológico do Parque Basílio Teles;
* Investir na criação de empresas sociais e cooperativas como mecanismo de contratação de desempregados de longa duração;
* Valorizar o Centro de Informação Autárquica ao Consumidor;
* Continuar a apostar nos Mercados Municipais através da preservação da sua função tradicional, mas acrescentando-lhes serviços e áreas de negócio inovadoras para que se mantenham vivos;
* Garantir o acesso de mPMEs nos concursos públicos através de uma comunicação mais direcionada;

**WE CAN**

Comunidade que apoia a criação e crescimento das empresas instaladas em Matosinhos, sobretudo as empresas instaladas em espaços de coworking, pré-aceleração, aceleração e incubação. O objetivo desta comunidade é a promoção das vantagens competitivas do concelho, a atração de investimento e criação de empregos, a fixação de recursos humanos qualificados e empresários audazes e, por fim, a criação e fixação de empresas intensivas em conhecimento e tecnologia. Este projeto de valorização do capital instalado e de dinamização da rede de incubadoras e espaços de coworking encontra-se dividido em cinco medidas:

**Medida 1: Ancorar**

Apoio às empresas instaladas em Matosinhos no sentido do seu fortalecimento, sendo que estas funções são atualmente desempenhadas pelo Gabinete do Investidor:

* Dinamização de ações de formação de acordo com um diagnóstico de necessidades a ser realizado;
* Divulgação e apoio ás micro e pequenas empresas na candidatura a financiamento através dos fundos comunitários existentes;
* Capacitação e incentivo à organização dos agricultores para maior acesso ao Programa de Desenvolvimento Rural;
* Criação do *cluster* do mar, da economia digital, da economia social, das indústrias criativas e da logística;

**Medida 2: Pescar**

Esta iniciativa está orientada para pessoas que têm ideias sobre a resolução de um problema/ necessidade de mercado, mas que ainda não têm o produto/serviço completamente desenvolvido. Este programa consiste num conjunto de iniciativas com vista à definição e validação do modelo de negócio, caracterizando o cliente e as características que o produto/serviço deve garantir para satisfazer esse cliente. Com base numa avaliação do processo ocorrido, algumas ideias terão apoio ao nível de aceleração alicerçado na rede de incubadoras e espaços de coworking. Esta segunda etapa versará sobretudo no desenvolvimento do produto. A terceira etapa consiste no apoio ao crescimento por via de novos modelos de comunicação e formação em marketing avançado. Este programa só faz sentido se na sua génese estiverem as instituições de ensino superior mais relevantes da região como parceiras. Ao longo do programa serão dinamizadas ações junto de potenciais financiadores e apresentados diferentes modelos de financiamento, alguns dos quais com acesso exclusivo aos participantes deste programa de pré-aceleração e aceleração de negócios.

**Medida 3: Enlatar**

Equipa de trabalho com o objetivo de captar e atrair as empresas instaladas em incubadoras e espaços de aceleração, sobretudo no exterior do concelho, que já ultrapassaram estas etapas e estão numa fase de amadurecimento. Incidência particular nos domínios intensivos em tecnologia e *clusters* da saúde e do mar.

**Medida 4: Navegar**

Programa de apoio à internacionalização das empresas através de uma maior articulação com as câmaras de comércio, as embaixadas e consulados e as organizações governamentais com responsabilidades neste domínio, nomeadamente a AICEP.

**Medida 5: Expandir**

Criação de uma plataforma *online* e brochura, em língua inglesa, chinesa e hindi para divulgação das vantagens competitivas do concelho, dos incentivos fiscais ao investimento e dos serviços de apoio ao investimento oferecidos pela Câmara Municipal de Matosinhos.



**BRITO CAPELO e QUADRA MARÍTIMA**

A transferência de serviços municipais para a Brito Capelo, o investimento realizado no Mercado de Matosinhos e a parceria com a Escola Superior de Artes e Design na criação do polo de investigação ESAD IDEA contribuíram para uma maior atratividade da Quadra Marítima, mas não a suficiente. A reabilitação urbana permite minimizar duas das principais áreas de intervenção da cidade contemporânea: habitação e atratividade comercial. É exatamente nestes dois domínios que distinguimos a intervenção no centro histórico da cidade de Matosinhos-Leça.

No comércio, a criação de uma bolsa de lojas, constituídas com apoio municipal, para que seja possível apresentar produtos de diferentes origens num só espaço, nomeadamente produtos de *design* com o objetivo de atrair novos consumidores e expandir a atratividade comercial de Brito Capelo Sul para a zona histórica. Adicionalmente, sinalizaremos os espaços vazios que serão incluídos nos espaços a disponibilizar para diferentes usos através do Gabinete do Investidor. Instituição do Prémio Revitalização do Comércio para incentivar os empresários a inovarem na oferta e modernizarem o comércio. Criação da Festa das Montras duas vezes por ano e maior investimento nas efemérides de maior afluência no comércio, como o Natal ou o Dia dos Namorados pela via da animação.

Ao nível da reabilitação urbana, o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana permite a criação de condições únicas favoráveis à regeneração de edifícios e equipamentos comerciais em toda a Quadra Marítima. Para além da reabilitação urbana privada, que permitirá a atração de novos residentes no único território do concelho que perde população pela via de novos fogos disponíveis, também é necessário realizar pequenas intervenções no espaço público, nomeadamente a criação de floreiras de maiores dimensões, o reperfilamento dos passeios, decoração urbana alusiva à nossa identidade e melhores condições de iluminação. Se a Brito Capelo é a artéria por excelência, as perpendiculares (Rua Conde São Salvador, Gago Coutinho e 1º de Dezembro) são as veias de um coração potencialmente vibrante. A reabilitação dessas vias de ligação à marginal e aos quarteirões dos restaurantes, áreas de grande atratividade, é essencial para promover novos usos comerciais como a atração de Galerias de Arte, alojamentos locais, restaurantes de comida do mundo ou animação noturna; mas, também para criar novas soluções de 0 comunitária e residências para estudantes.

## **Matosinhos Saudável**

Neste domínio, uma das prioridades assenta na recuperação do Plano Municipal de Saúde, um instrumento de planeamento estratégico e gestão absolutamente fundamental. Em termos concretos, existe a necessidade de garantir uma cobertura de saúde oral e visual a 100% para crianças e jovens. Adicionalmente, para além de iniciativas de prevenção e controlo da diabetes e hipertensão, existem falhas nas respostas ao nível da saúde mental, nomeadamente ao nível da demência, que é essencial suprir. Os hábitos de vida saudáveis estão indissociavelmente relacionados com o desporto, sendo necessário desenvolver pequenos espaços de proximidade para a prática de desporto informal.

* Recuperação do Plano Municipal de Saúde, pioneiro na altura da sua primeira versão, com intervenção prioritária nas patologias, que aposte na promoção de comportamentos e atitudes saudáveis como fatores protetores transversais, em estreita articulação com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, e estimulando os cidadãos para comportamentos individuais tendentes a um estilo de vida saudável;
* Elaborar o Perfil de Saúde do Concelho, nomeadamente determinar as necessidades de saúde da população de Matosinhos;
* Criar o Conselho Municipal de Saúde, um grupo de trabalho multidisciplinar composto pelas várias entidades do sector da saúde do Concelho;
* Criar um programa de prevenção da diabetes e de hipertensão;
* Manter com as iniciativas de promoção da educação sexual e planeamento familiar desenvolvidas pelas Casas de Juventude;
* Criar um programa de despiste precoce da obesidade Infantil com vista a diminuir a incidência deste tipo de casos;
* Criar o Programa Municipal de Saúde Oral e Visual, embora tenha um âmbito generalizado, o objetivo é atingir a cobertura total para crianças e jovens;
* Agilizar o transporte de doentes no sentido de facilitar o acesso aos cuidados de saúde;
* Articular com a Unidade Local de Saúde um plano de comunicação para divulgar a nova aplicação da Unidade Local de Saúde, que permite a consulta de análises, visualização dos tempos de espera e pedir consultas;
* Articular com as Juntas de Freguesia e a Unidade Local de Saúde o Banco Social do Medicamento, com incidência junto do público envelhecido e/ou com doenças crónicas como a diabetes ou o vírus da imunodeficiência humana;
* Continuar o trabalho desenvolvido através do Banco Social de Ajudas Técnicas;
* Apoiar as instituições competentes no sentido de implementar no território uma Unidade de Cuidados Continuados;
* Desenvolvimento do VIVER - Programa de Acesso à Vida Ativa através de uma equipa multidisciplinar com o objetivo de apoiar a recuperação para um estado de saúde que permita a reinserção na vida ativa, incluindo saúde oral e visual; bem como a dinamização de um plano de recuperação da autoestima e sentimento de pertença à comunidade, assim como um plano de acesso ao mercado de trabalho;
* Pugnar pela defesa do Hospital Pedro Hispano e das suas especialidades médico/cirúrgicas, promovendo o seu crescimento e a qualidade do serviço;
* Criação de hábitos de alimentação saudável no seio da comunidade educativa, nomeadamente através do alargamento dos programas “A+ Alimentação Positiva”, “Leite Escolar”, “Fruta Escolar - Frutinhas”, “Divercook – culinária saudável”, “Avaliação Nutricional”;
* Alargamento do rastreio visual para identificar problemas ao nível da visão das crianças e jovens em idade escolar, denominado “Coloradd e outros problemas de visão”, inserido no Programa Municipal de Saúde Visual e Oral, e encaminhamento das situações para resolução;
* Alargamento dos rastreios de saúde oral e encaminhamento das situações para o Programa Municipal de Saúde Visual e Oral;
* Manutenção das ações de acompanhamento juvenil e prevenção de comportamentos aditivos;
* Criação do Programa Municipal de Desporto Informal assente na política desportiva municipal, com preocupações ao nível da saúde dos cidadãos;

PREVENIR + DIABETES, HIPERTENSÃO e ALZHEIMER

O Programa Municipal de Prevenção e Controlo da Diabetes, Hipertensão e Alzheimer procura complementar os programas existentes a nível nacional, sendo que Matosinhos apresenta níveis de incidência e prevalência muito significativos, sobretudo nas primeiras duas patologias. Este Programa pretende diminuir a prevalência da diabetes, reduzir a incidência de enfarte do miocárdio e de acidente vascular cerebral; e, melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores e familiares.

* Divulgar informação sobre a diabetes e hipertensão e os seus fatores de risco;
* Realizar rastreios sistemáticos à população;
* Promover a utilização do Guia da Pessoa com Diabetes;
* Elaborar e divulgar materiais de informação dirigidos à pessoa com Alzheimer e sua família, sobre fatores de risco, sinais e sintomas e adequação do estilo de vida do doente e do comportamento das suas famílias perante a patologia;
* Monitorizar as condições, a localização e qualidade do tratamento da retinopatia e nefropatia diabéticas, pé diabético, doença cardiovascular, alto risco obstétrico para a diabetes e oftalmologia, bem como dos tempos de espera para realização de retinografia, cirurgia às cataratas, vitrectomia, by-pass coronário, hipertensão arterial, dislipidémia e início de diálise;
* Promover uma campanha municipal de combate ao tabagismo;
* Defender um serviço de saúde mental dirigido às populações envelhecidas, promovendo sobretudo iniciativas de prevenção da demência, mas também que minimizem o avanço do Alzheimer;
* Combater o sedentarismo e a obesidade através da promoção de hábitos de alimentação mais saudáveis e da dinamização do Programa de Desporto Informal;
* Prestar formação aos cuidadores informais sobre estas patologias;
* Melhorar o apoio domiciliário e alargar as residências assistidas para doentes com Alzheimer;
* Garantir um departamento específico para a população envelhecida na Unidade de Cuidados Continuados a construir no concelho;
* Defender a investigação neste domínio, sobretudo nas unidades de investigação do concelho;

SAÚDE ORAL E VISUAL 100%

A saúde oral e visual não está coberta (pelo menos totalmente) pelo Serviço Nacional de Saúde. Assim, este programa visa o desenvolvimento de um conjunto de medidas para complementar os cheques-dentista e garantir a igualdade de acesso ao tratamento deste tipo de enfermidades. Desde logo, a necessidade de aumentar a frequência de diagnósticos de prevenção e sessões de informação sobre as necessidades de higiene (oral) e descanso (visual). Adicionalmente, devem ser alargados os protocolos já existentes, estabelecidos pela Câmara Municipal de Matosinhos, com as clínicas dentárias para garantir tratamento de crianças e jovens sinalizadas em ação social escolar. Por fim, realizar uma recolha permanente de óculos usados através de pontos fixos dispersos pelo território, sendo depois reutilizados através de uma parceria com as lojas de óculos do concelho.

## Matosinhos Inclusivo

Para além de iniciativas pioneiras ao nível da inovação social, precisamos de trabalhar na resposta integrada. Nesta matéria, o princípio da governação integrada permite que os serviços ganhem eficácia e qualidade na resposta. Para tal, a figura do gestor de caso consagra essa resposta, evitando a dispersão de recursos, oferecendo uma solução centralizada e integrada aos problemas sociais de cada família.

O domínio da educação e formação tem merecido uma atenção muito particular ao longo da última década, sendo de destacar a necessidade de afirmação da importância do trabalho de conceção e implementação de políticas metropolitanas na área da educação e da formação, nomeadamente ao nível de promoção do sucesso escolar. Adicionalmente, destaca-se o trabalho que é necessário realizar para suprir a lacuna existente entre a formação e as necessidades de qualificação do mercado de trabalho.

A igualdade de género e de oportunidades são preocupações transversais a todos os domínios de política pública abordados neste manifesto. Se o combate à precariedade assume-se como uma prioridade, esse combate tem impactos muito significativos junto do público feminino cujas funções desempenhadas estão mais suscetíveis de ser enquadradas por vínculos de contrato de trabalho precários, nomeadamente os Contratos de Emprego e Inserção. Este trabalho de combate à precariedade do trabalho é transversal à Câmara Municipal, juntas de freguesia e empresas municipais. Igualmente, a promoção do desporto feminino, através de incentivo financeiro à prática desportiva e campanhas de sensibilização, sobretudo junto do público infantil e juvenil, e o incentivo à promoção do empreendedorismo feminino, através de formação e apoio financeiro orientado para um público específico, são duas ações muito particulares que visam diminuir as desigualdades históricas existentes no meio desportivo e empresarial, com impactos muito significativos na qualidade de vida e desenvolvimento do nosso território. Estas medidas, para além de serem alvo de uma campanha de comunicação, estão enquadradas num programa mais vasto que visa a revisão do Plano Municipal para a Igualdade de Género.

Solidariedade

* Criação da figura do gestor de caso, no sentido de promover a coordenação da intervenção social, evitar sobreposições e direcionar as políticas para as necessidades priorizadas;
* Implementação da Plataforma Social que monitoriza e controla todos os apoios prestados através da Rede Social de Matosinhos;
* Desenvolvimento de ações de incentivo à participação ativa das entidades da parceria no Conselho Local de Ação Social, Núcleo Executivo e Comissões Socias de Freguesia;
* Promoção do sentido de pertença das entidades parceiras ao coletivo Rede Social;
* Promoção da visibilidade da atuação Rede Social, internamente e para o exterior, através de ações de comunicação e divulgação intrarrede e dirigidas à comunidade;
* Continuar a utilizar o Banco de Bens Concelhio, que visa a partilha de ativos no seio da Rede Social;
* Atualizar o Plano Municipal de Emergência Social;
* Promover a inserção social e a autonomização socioeconómica de indivíduos beneficiários do Rendimento Social de Inserção;
* Criação de serviço de consultoria e auditoria a entidades do setor social, em parceria com instituições de ensino superior, para fundamentar tecnicamente a tomada de decisão de apoio financeiro com base em princípios de ética pública e de contenção de custos e apoiar uma gestão administrativa, financeira e patrimonial mais eficaz;
* Realização de encontros temáticos, em formatos úteis e inovadores, dirigidos a dirigentes, técnicos e estudantes;
* Incentivo à criação de uma Associação dos Moradores em cada aglomerado de habitação social;
* Criação do Programa “A Minha Casinha”, que visa a reabilitação de habitações de famílias em situação de vulnerabilidade económica que se encontrem em mau estado de conservação, através do estabelecimento de parcerias com empresas, dando prioridade a famílias envelhecidas ou com filhos menores;
* Alargar o Matosinhos Solidário, nomeadamente inserir uma nova medida para a realização de adaptação de casas de banho para pessoas doentes em situação de vulnerabilidade;
* Criação de uma Linha de Emergência Social;
* Desenvolvimento de um Programa de Combate à Precariedade, que visa sobretudo resolver situações de instabilidade laboral e minimizar o recurso aos Contratos de Emprego e Inserção;
* Criação de uma Carta Municipal de Habitação;
* Criar novas Habitações Partilhadas, diversificando os públicos- alvo;
* Criar soluções de alojamento alternativas para os munícipes sem-abrigo;
* Promover a acessibilidade às habitações a pessoas com mobilidade reduzida;
* Criar um programa de conversão das casas de banho para a população incapacitada e envelhecida;

Igualdade

* Introdução da sinalização Color Add® nos equipamentos municipais;
* Eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço e edifícios públicos;
* Criar um balcão especializado na Loja do Munícipe com serviço em braile e em língua gestual portuguesa;
* Apoio a iniciativas locais de empreendedorismo social na área da saúde, deficiência e incapacidade, alicerçadas na estratégia Portugal Inovação Social;
* Desenvolvimento e implementação do Plano Municipal Deficiência e Incapacidades de acordo com a Convenção das Nações Unidas Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, Estratégia Europeia para a Deficiência 2010-2020 e a Estratégia Nacional para a Deficiência 2011-2013;
* Aposta em iniciativas de apoio à transição para a vida adulta através de um gestor de caso que preste apoio, nomeadamente facilite a inserção de pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho, criação de residência de autonomização e promoção de respostas sociais especializadas;
* Nomear um Provedor das e dos Cidadãos com Deficiência;
* Criação de um programa municipal de apoio ao desporto adaptado;
* Implementação de uma equipa de apoio à Conselheira/o Municipal para a Igualdade de Género nas suas atribuições de informação, orientação, elaboração de propostas de ação e sua implementação, visando a integração da perspetiva de género na atuação da Autarquia e na comunidade em geral;
* Continuar a incentivar a prática desportiva federada junto do público feminino;
* Criação de uma Rede Local de Intervenção na Violência em Contexto Familiar;
* Criação e dinamização de um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), no concelho de Matosinhos, assegurando um espaço de acolhimento, informação e apoio, com vista a responder às necessidades que se colocam aos migrantes (incluindo pessoas refugiadas) no seu processo de acolhimento e integração;
* Promover o Dia Nacional Contra a Homofobia e Transfobia;

Educação

* Avaliação do contrato interadministrativo de descentralização de competências com vista à sua eventual reformulação tendo em conta os resultados obtidos e o processo de descentralização universal em fase de discussão na Assembleia da República;
* Reforço da ligação institucional entre a Câmara Municipal, as Uniões de Freguesias e as organizações educativas – Agrupamentos de Escolas, Escolas não agrupadas, Escolas Profissionais e outras organizações da área da formação e do emprego – procurando redistribuir competências e recursos que permitam assegurar uma resposta mais eficaz e eficiente às suas necessidades e solicitações;
* Dinamização do Conselho Municipal de Educação enquanto órgão institucional de validação das grandes linhas de orientação das políticas municipais de educação e formação;
* Aprofundamento do relacionamento institucional com as estruturas do movimento associativo de pais, dando continuidade ao apoio à sua atividade;
* Revisão do Projeto Educativo Municipal a atualização da Carta Educativa de Matosinhos;
* Conclusão do programa de requalificação do parque escolar do concelho da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico;
* Reivindicação junto do Ministério da Educação do cumprimento do programa de requalificação do parque escolar do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário;
* Modernização dos equipamentos das escolas do 1.º ciclo, particularmente no que se refere ao equipamento informático;
* Articulação com o Ministério da Educação um procedimento idêntico para o equipamento informático das escolas do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário;
* Acompanhamento do projeto piloto da “Sala do Século XXI”, na Escola Secundária da Senhora da Hora, nomeadamente ao nível do seu funcionamento e resultados educativos, com vista a uma eventual disseminação do projeto noutras escolas do concelho;
* Consolidação da resposta em termos de Atividades de Enriquecimento Curricular, envolvendo todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar, introduzindo novas áreas e atividade, como o Xadrez e a Oficina das Ciências;
* Desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular especificas para as crianças com Necessidades Educativas Especiais (Musicoterapia, Hidroterapia, Hipoterapia e terapia com cães);
* Extensão das atividades desenvolvidas para as crianças em internamento na unidade de pediatria do Hospital Pedro Hispano e crianças internadas no “Kastelo” Unidade de Cuidados Continuados de Pediatria, sediado em S. Mamede de Infesta;
* Consolidação e aprofundamento da Rede de Oferta Educativa, Formativa e Profissional do concelho, envolvendo o Ministério da Educação, Ministério do Emprego, Escolas, Empresas, instituições de solidariedade social e setor público;
* Articulação com a Área Metropolitana do Porto, Direção Regional dos Estabelecimentos Escolares e Instituto de Emprego e Formação Profissional sobre as necessidades de qualificações no mercado de trabalho e a oferta formativa existente;
* Criação de respostas formativas dirigidas aos jovens em risco de exclusão social sem qualificações e que não se identificam com o sistema educativo e formativo regular;
* Consolidação e reforço da resposta socioeducativa desenvolvida pela Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, dirigida aos jovens em risco de exclusão social, sem qualificações e com idades entre os 15 e os 24 anos;
* Dinamização das ações em curso tendo em vista a alfabetização de adultos;
* Apoio às iniciativas desenvolvidas pelos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional, designadamente, promovendo a sua divulgação e a valorização dos percursos de formação junto dos trabalhadores municipais;
* Desenvolvimento, em articulação com o movimento associativo de pais e com as Instituições Particulares de Solidariedade Social, respostas de acolhimento inclusivo a tempo inteiro para todas as crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico no período que antecede as atividades regulares e após o seu termo e nos períodos de interrupção das atividades letivas;
* Realização da Feira da Oferta Formativa e Profissional do concelho para promoção da rede definida junto da comunidade educativa com periodicidade anual;
* Articulação com as direções das escolas no sentido do desenvolvimento de uma plataforma informática para a realização das matrículas no ensino secundário;
* Desenvolvimento de um Programa Municipal de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar, em articulação com o Programa Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar da Área Metropolitana do Porto, reforçando e alargando os projetos que têm vindo a ser desenvolvidos, reorganizando os recursos humanos especializados disponíveis:
	+ Equipa Multidisciplinar, constituída por terapeutas, psicólogos e animadores sociais, no sentido de conferir planos de ação integrados e individuais de promoção do sucesso escolar, atendendo ao perfil particular e específico de cada aluno a nível socioeconómico e familiar;
	+ Articulação com o Ministério da Educação e Agrupamentos de Escola no sentido de fornecer todo o apoio às consultas vocacionais dos estudantes;
	+ Dinamização de iniciativas de contacto com a realidade do mercado de trabalho e as profissões;
	+ Alargamento dos programas que visam melhorar as competências de literatura, escrita e matemática “A Ler Vamos”, “Matiga – Matemática Amiga”, “EPIS”, “Ser e Estar”, “PIES” e “Tum Tum Tum”;
	+ Aposta em programas extracurriculares no domínio das ciências experimentais;
	+ Ações de promoção e valorização social do Ensino Profissional;
	+ Alargamento das ofertas formativas alternativas e reforço da comunicação desses percursos;
	+ Disponibilização de manuais escolares gratuitamente através de aplicações informáticas;
	+ Ações de inovação pedagógica;
	+ Apoio a ações no sentido da transição para a sala de aula do século XXI;
	+ Ações de valorização da identidade local, património cultural e histórico do concelho;
	+ Ações de capacitação dos agentes educativos em diversos domínios, mediante necessidades sinalizadas e sem sobreposição das iniciativas dos Centros de Formação de Professores
* Aprofundamento e reforço da “Rede de Bibliotecas Escolares”, nomeadamente através da melhoria do fundo documental e apoio às atividades das escolas e entre as escolas;
* Dinamização de um Programa de Valorização Pedagógica, que consiste no aprofundamento e valorização de medidas com comprovados resultados junto da comunidade educativa:
	+ Medida 1. “No poupar Está o Ganho” procura promover a literacia financeira junto dos alunos do 1.º ciclo;
	+ Medida 2. “Cinescolas” fomenta a aprendizagem do cinema junto dos alunos do 2.º e 3.º ciclo;
	+ Medida 3. “7/1” fomenta a aprendizagem do cinema junto dos alunos do ensino secundário;
	+ Medida 4. “Torneios Desportivos Interescolas Secundárias” é uma iniciativa que visa promover o intercâmbio desportivo entre os alunos das escolas secundárias do concelho nas modalidades de Badmínton, Futsal, Basquetebol, Voleibol e Andebol;
	+ Medida 5. “Parlamento Europeu de Jovens”;
	+ Medida 6. “Artistas digitais”, projeto orientado para alunos e professores de várias escolas do 1.º ciclo do concelho;
* Assegurar anualmente os recursos humanos não docentes necessários ao normal funcionamento das escolas;
* Interceder junto do Ministério da Educação no sentido de rever os indicadores de afetação de recursos humanos não docentes legalmente estabelecidos;
* Proporcionar formação para os profissionais não docentes tendo em conta as necessidades identificadas pelas unidades educativas;

## tosinhos Sustentável

Neste domínio, necessitamos de assegurar uma rede de transporte público eficiente e capaz, que contribui para a coesão e serve integralmente o território; e, apostar em formas suaves de mobilidade, menos poluidoras e mais saudáveis porque a qualidade de vida e o acesso às diferentes atividades económicas, sociais e recreativas dependem da existência de infraestruturas de transporte público adequadas. Na preparação do próximo quadro comunitário, defenderemos com particular insistência o cumprimento do plano de expansão das linhas de metro prometidas a Matosinhos e cujo investimento é superior aquele que está inscrito no Portugal 2020.

A reabilitação urbana permite por cobro a dois dos principais problemas das cidades contemporâneas: habitação e atratividade do comércio. É, nesse sentido, fundamental colocar em execução o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana de Matosinhos Sul e continuar a desenvolver a Estratégia Integrada de Reabilitação Urbana de Matosinhos e Leça da Palmeira. As áreas de reabilitação urbana necessitam de uma expansão para garantir o aumento da oferta de habitações no mercado pela via da redução do diferencial entre alojamentos clássicos e famílias clássicas.

Este caminho de desenvolvimento sustentável faz-se em harmonia com o crescimento das empresas do concelho e assente na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Para isso, para além de arborizar o concelho, mesmo as áreas de maior densidade populacional, para proteção das alterações climáticas, o rio Leça merece a conclusão do seu projeto de valorização através da criação do Corredor Verde do Leça, já validado por todas as instituições relevantes, agora que está concluído o investimento superior a 40 milhões na invejável orla marítima.

Este é um programa transversal a todos os seres, humanos e não humanos, sendo necessário manter a proibição de emitir licença a circos que continuem a utilizar animais e promover a adoção em detrimento da compra.

Mobilidade

* Concluir o Plano Municipal de Mobilidade;
* Assegurar a cobertura integral de transporte público;
* Defender o alargamento do sistema intermodal Andante, integrando a rede de metro, autocarro e comboio, mas também o sistema de bicicletas e automóveis partilhados a criar;
* Dotar as principais Estações Intermodais de melhores condições de conforto para os utentes através de mobiliário urbano, mas também maior informação através da expansão da sinalética;
* Articular com a Área Metropolitana do Porto, na hora de realizar um novo concurso público internacional para a concessão de transportes públicos, para criar um processo participativo no momento da definição das paragens, promovendo uma extensão da rede, nomeadamente em Santa Cruz do Bispo e Lavra;
* Melhorar a oferta de transporte público noturno para garantir igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e redução da sinistralidade rodoviária;
* Estabelecer protocolos com os parques de estacionamento pago existentes no concelho no sentido de garantir cotas de utilização e preços especiais para residentes e trabalhadores;
* Construir sinalética inteligente de apoio ao estacionamento nas imediações das principais centralidades do concelho, garantindo uma melhor gestão do tempo e minimização de tráfego;
* Criar um Centro Inteligente de Monitorização para alimentar a informação do tráfego automóvel ao nível do transporte público e privado, mas também de viaturas de socorro, para garantir uma melhor proteção;
* Estudar mecanismo para promover a utilização do parque de estacionamento de Manhufe, sendo que uma das possibilidades mais viáveis será a existência de um mini-bus que faça a ligação à estação de metro da Câmara de Matosinhos e Avenida Serpa Pinto uma vez que são os dois polos de atração com o objetivo de diminuir a utilização do automóvel no centro da cidade;
* Aproveitar os parques dissuasores existentes (Feira da Senhora da Hora ou Parque da Senhora da Hora) e associá-los à rede Andante;
* Defender uma bilhética que incentive o uso de transporte público por todo o agregado familiar;
* Defender a expansão do serviço de internet sem fios a bordo da frota de transporte público, mas também nas paragens;
* Melhorar a fluidez das cargas e descargas, nomeadamente com a introdução de horários e espaços próprios para o efeito;
* Desenvolver pequenas obras de reperfilamento das acessibilidades no sentido de privilegiar os modos suaves de transporte (pedonal e ciclável);
* Desenvolver esforços para que que após a reabertura da linha da Foz, o elétrico possa regressar até ao centro de Matosinhos;
* Implementar um Sistema de Bicicletas Partilhadas, em articulação com os concelhos vizinhos da Área Metropolitana do Porto;
* Atrair um Sistema de Automóveis Partilhado;
* Alargar o sistema de abastecimento automóvel elétrico;
* Estabelecer todos os esforços para a inscrição do investimento necessário para a construção das linhas de metro de São Mamede de Infesta e Matosinhos Sul no orçamento de mobilidade do próximo quadro comunitário;

Ambiente e Proteção Civil

* Manutenção e construção de Parques Infantis;
* Criar um programa de promoção de jardins verticais;
* Gerir os espaços verdes com critérios de sustentabilidade ambiental e social;
* Substituir espécies doentes por autóctones devido ao seu baixo consumo de água e custos de manutenção, bem como a sua resistência;
* Continuar com uma política de eliminação de pesticidas e herbicidas agressivos nos espaços verdes;
* Monitorizar o nível de poluição, inclusivamente sonora, do aeroporto sobre o concelho;
* Defender a expansão dos separadores sonoros nas vias rápidas, mas também o investimento em corredores verdes para minimizar a poluição e combater as alterações climáticas;
* Conservação permanente das margens do rio Leça através do Corredor Verde do Leça;
* Expansão do Parque Ecológico de S. Brás, nomeadamente o alargamento do Horto Municipal e Quinta Pedagógica para os terrenos do Raf Park, aprofundando os serviços de lazer e recreação oferecidos à comunidade;
* Elaboração de um Plano de Combate às Alterações Climáticas;
* Desenvolvimento de um programa de benefícios sociais tendo os bombeiros voluntários como público-alvo, nomeadamente isenção de taxas municipais mediante a elaboração de um regulamento municipal;
* Adquirir espaços injustificadamente sem uso para desenvolvimento de infraestruturas comunitárias;
* Expandir as hortas urbanas;
* Criar uma campanha contra o desperdício alimentar, sobretudo na restauração;
* Expandir plano de investimento para a eficiência energética nas instalações municipais, complementando o investimento de poupança energética realizado nas piscinas municipais e Paços do Concelho;
* Criação de um Gabinete de Apoio à Eficiência Energética para garantir um apoio personalizado a particulares e empresas, mas também para agilizarem iniciativas de divulgação da importância da riqueza energética das habitações e instalações económicas;
* Criação de uma Agenda para a Economia Circular, em conjunto com os cidadãos e empresas, minimizando os resíduos não recicláveis, nomeadamente através de um Centro de Reutilização;
* Substituição da iluminação pública por uma tecnologia mais eficiente;
* Promover uma campanha de sensibilização para reduzir resíduos e aumentar a recolha seletiva, apostando no controlo da criação de resíduos e minimização da entrega de publicidade domiciliária e na via pública;
* Criar um programa de reutilização da água para a lavagem das ruas e rega;
* Desenvolver clubes de bairro para o desenvolvimento de novas políticas de recolha de resíduos sólidos urbanos e de sensibilização para a reciclagem para garantir uma melhor adequação do serviço às necessidades locais específicas;
* Eliminação da recolha de resíduos através de sacos na porta;
* Reforço da limpeza urbana nas áreas de maior pressão económica e áreas habitacionais mais permeáveis ao vento;
* Alargar o número de efetivos da Polícia Municipal;
* Garantir uma relação diária e afetiva com a Política Municipal, reforçando a sua função social de prevenção e intervenção, bem como o prestígio da proximidade;
* Criar assembleias populares para a definição das políticas para que a segurança não seja desenvolvida com base em critérios exclusivamente internos;

Habitação e Reabilitação Urbana

* Valorizar o Balcão da Reabilitação Urbana;
* Promover benefícios em sede de isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis e recuperação de Imposto sobre o Valor Acrescentado constantes no Plano Estratégico de Reabilitação Urbana;
* Fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis de 0,4% neste mandato em vez dos atuais 0,425%;
* Diminuição gradual e razoável do Imposto Municipal sobre Imóveis ao longo do mandato, garantindo o financiamento das despesas municipais e a manutenção da saúde financeira da Câmara Municipal;
* Investir em projetos urbanísticos que incrementem a coesão social do concelho;
* Licenciar de forma célere e isenta de custo a transformação de espaços comerciais vazios em espaços de habitação, desde que estejam reunidas essas condições;
* Concluir o programa “Reabilitar Matosinhos” de construção de dez novas centralidades nas freguesias;
* Alargar o apoio ao Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento;
* Desenvolver esforços para localizar fogos vazios e encontrar formas de implementar sanções aos proprietários;
* Criação de uma bolsa municipal de arrendamento privado;
* Criar um gabinete Municipal de Mediação;
* Desburocratizar os processos de licenciamento no sentido de reduzir a imprevisibilidade e prazos de licenciamento em termos de política de habitação;
* Defender uma revisão da Lei das Finanças Locais que corporize um reforço das transferências correntes da Administração Central para programas de habitação;
* Defender um regime fiscal favorável aos proprietários que aderirem ao mercado de arrendamento acessível;
* Desenvolvimento do programa Rehabitar Matosinhos, com o objetivo de disponibilizar rendas convencionadas no mercado de habitação, sobretudo para os jovens e a classe média, com casas entre 250€ e os 450€;
* Estimular a criação de cooperativas de habitação através da redução da burocracia;
* Reservar uma percentagem de fogos para arrendamento nas grandes operações privadas de construção e reabilitação;

Animais

* Criação de um Centro de Bem Estar Animal;
* Dinamização de uma nova política de comunicação, que visa a divulgação de animais para adoção, a sensibilização para o respeito pelos animais e a informação acerca das coimas a aplicar no caso de não recolha dos dejetos caninos;
* Desenvolvimento de uma Cidade Amiga dos Animais, nomeadamente a criação de um Parque para Cães, a denominação de uma praia para cães e o estabelecimento de protocolos com comerciantes, restaurantes e hotéis para que tenham condições para acolher animais;
* Protocolar ajudas para a esterilização e vacinação de animais de companhia de pessoas em situação de vulnerabilidade social;

COMPENSAÇÃO SOCIAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os bombeiros voluntários são essenciais na prestação de auxílio e proteção dos cidadãos na ocorrência de incidentes, sobretudo perante situações limite como catástrofes. Será justo, num contexto de forte retração da participação cidadã e de grande esforço por parte das diferentes corporações, reconhecer-lhes o valor social que desempenham e encontrar novas formas de compensar e incentivar o seu trabalho.

* Criação de um Regulamento de Isenção de Taxas para Bombeiros Voluntários, nomeadamente pela utilização de equipamentos e prestação de serviços municipais, como sejam pedidos de licenciamento urbanístico, recolha de resíduos sólidos urbanos e água e saneamento;
* Criação de uma bolsa e oferta de material escolar para estudantes descendentes diretos de bombeiros falecidos no ativo;
* Organização do Dia Municipal do Bombeiro, que consiste numa cerimónia solene de homenagem e parada com elementos associados às associações humanitárias com o objetivo de incentivar a participação dos cidadãos e valorizar socialmente a função que desempenham;
* Aquisição de material perante a constante modernização e desgaste do equipamento;
* Campanha de angariação de sócios de âmbito municipal;

**CORREDOR VERDE DO LEÇA**

Este é um projeto ambiental absolutamente decisivo para o futuro de Matosinhos. Ao longo dos últimos anos, foi feito um investimento muito significativo na despoluição do Rio Leça. Particularmente no último mandato, foram dinamizadas iniciativas que visam a devolução do rio às populações, nomeadamente o bem sucedido evento desportivo “Trilhos do Vale do Leça”. Concluída a requalificação da orla costeira, será dada prioridade a este projeto de conservação permanente das margens do rio Leça (18 km) através de vias pedonais e cicláveis, permitindo a requalificação ambiental, patrimonial, histórica e arqueológica do percurso. O projeto é complexo devido à diversificada propriedade dos terrenos, mas também devido ao envelope financeiro necessário para a sua execução (10 M€).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fase 1: 2017** | **Fase 2: 2019** | **Fase 3: 2020** |
| Ponte da Pedra - Ponte de Moreira (6 km) | Ponte de Moreira – Ponte do Carro (6 km) | Ponte do Carro – Porto de Leixões (6 km) |

**PARQUE DE SÃO BRÁS**

O Parque de São Brás concentra o Horto Municipal, a Quinta Pedagógica e os Viveiros do Leça. A Quinta Pedagógica presta um serviço interpretativo e educativo junto da comunidade escolar, sendo que os Viveiros do Leça representam o elo de ligação com a bacia hidrográfica do rio Leça, permitindo a conservação do seu ecossistema. Para além destes elementos, a nova vida do Parque de São Brás inclui a criação de um Centro de Bem Estar Animal, a construção de jardins temáticos, nomeadamente o jardim sensorial e jardim de frutos vermelhos, a recuperação paisagística das margens da linha de água e a expansão do Horto Municipal. A recuperação do ecossistema do Parque de São Brás inclui a sua reflorestação e a criação de uma área agrícola para usufruto dos cidadãos.

## **sinhos Ousado**

A história e identidade local marcam a nossa autenticidade. O mar não representa apenas um recurso valioso do ponto de vista económico, mas também um elo comum das histórias do concelho: a pesca e os pescadores, a indústria conserveira, o porto de leixões ou os emigrantes portugueses para o Brasil, que se transformaram em beneméritos com títulos nobiliários. O Museu do Mar e da Indústria Conserveira faz sentido e será de uma vez por todas uma realidade. Este sonho antigo será acompanhado por uma nova visão para a cultura popular, colocando-a no centro das prioridades culturais do concelho, reforçando o apoio à atividade cultural e recreativa, bem como o seu papel na animação e valorização social do concelho. As festas populares, não obstante o cariz religioso, são um património a preservar. Foram estas festas que deram identidade a muitos lugares e freguesias e são, ainda hoje, uma forma de união e identidade local.

A aposta consistente e contínua na qualidade do espaço urbano, na programação cultural, na valorização da arquitetura e do *design* não só qualifica o território, alavanca a economia e a qualidade de vida dos cidadãos, como expande a oferta turística. A Casa do Design e a Casa da Arquitetura são exemplos da aposta nestes dois domínios que caraterizam Matosinhos no seio de uma oferta metropolitana que se quer complementar e diversificada. Ainda neste domínio, será dada particular atenção à Design Biennale, que terá a sua primeira edição entre setembro e dezembro de 2019, em parceria com a cidade do Porto.

É no domínio da programação cultural que a parceria com o Porto e Vila Nova de Gaia, a Frente Atlântica, se torna mais visível, sobretudo através do Festival Dias da Dança. Todos temos a ganhar nesta parceria intermunicipal, que pretendemos reforçar no próximo mandato.

* Conclusão e abertura ao público da nova Casa da Arquitectura – Centro Português da Arquitectura, aquele que será o principal espaço do país inteiramente dedicado a este domínio;
* Desenvolver um Laboratório Criativo, espaço de partilha das indústrias criativas com salas de ensaio, estúdios de gravação e escritórios para consolidar Matosinhos no domínio do Audiovisual, Multimédia e Música;
* Organização da Design Biennale 2019, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, com o objetivo de desenvolver um trabalho continuado de investigação e divulgação do design português e internacional, potencializando a associação de recursos entre disciplinas, designers, empresas, a academia, a indústria e os diversos sectores sociais;
* Criação de uma estrutura nacional de promoção e divulgação do design, nomeadamente a sua relação com a indústria;
* Reforçar o investimento para a cultura e a tradição popular reconhecendo-as como o repositório das nossas tradições, memória e identidade, nomeadamente os ranchos folclóricos com os seus trajes, danças e cantares, os grupos de música e de teatro amador;
* Atualizar o Regulamento e continuar a apoiar as nossas coletividades;
* Dotar as coletividades de sedes próprias e oferecer as melhores condições para poderem desenvolver o seu trabalho;
* Desenvolver uma política de estímulo a novos modos de participação cultural por parte da comunidade local;
* Atrair e estimular a criação de Galerias de Arte na Quadra Marítima;
* Expansão do roteiro de *Street Art*, reforçando as parcerias estratégicas com as entidades empresariais, nomeadamente o Centro Empresarial da Lionesa, e organizações da economia social e cooperativa;
* Alargar o Programa de Arte Pública de Matosinhos;
* Continuar a aposta da Casa do Design de Matosinhos, procurando estabelecer uma relação cada vez mais próxima com as instituições e empresas de Matosinhos, acrescentando valor aquilo que melhor fazem;
* Apoiar a Orquestra Jazz de Matosinhos, enquanto embaixadora do concelho no país e no mundo;
* Concluir a construção da sede da Orquestra de Jazz de Matosinhos, no Edifício da Real Vinícola, permitindo-lhe desenvolver a sua atividade regular, como ampliar a área de atuação através da criação do CARA – Centro de Alto Rendimento Artístico, com a finalidade de promover o diálogo entre arte, ciência e tecnologia, designadamente através de projetos multidisciplinares que visem a investigação e desenvolvimento de soluções para a criação, fruição e disseminação de conteúdos criativos;
* Continuar a apoiar o Quarteto de Cordas de Matosinhos que, na temporada de 2014/15, foi escolhido como um dos ECHO Rising Stars, realizando uma tournée de 16 concertos em algumas das mais importantes salas de concerto europeias, como o Barbican em Londres, o Concertgebouw em Amesterdão, o Musikverein em Viena, a Philharmonies de Hamburgo e Colónia e a Konzerthaus em Dortmund;
* Conclusão e abertura ao público do Museu da Cidade, situado no Palacete de Visconde de Trevões, com um discurso expositivo que vai contar a história deste território desde a pré-história, passando pela romanização, idade média, passando pelos sectores mais importantes do Concelho de Bouças e Matosinhos como o culto ao Senhor de Matosinhos, a imigração do início do século XX, as pescas, a industria conserveira, a construção do Porto de Leixões, bem como as grandes transformações urbanas e a sua expansão;
* Apostar no Muma – Rede de Museus de Matosinhos, através da integração de espaços incontornáveis da cidade como o Museu da Misericórdia e a fixação e ampliação do NAPESMAT, daquele que é hoje o grande embrião do Museu do Mar e que tem que ser uma realidade num futuro muito próximo;
* Manter a aposta no Museu da Quinta de Santiago que oferece uma programação diversa, intensa e de alta qualidade facto que continua a fazer deste espaço museológico municipal um dos mais visitados da região;
* Alargar a afirmação da importância no circuito dos espaços culturais do Teatro Municipal Constantino Nery, nomeadamente através de intensificação da programação assim como a sua heterogeneidade da sua oferta, apostando na produção própria e nas coproduções com parceiros estratégicos e de referência;
* Galeria Municipal vai continuar a acolher pintura e escultura com rigor na escolha dos artistas com critério apenas de excelência;
* Manter as bibliotecas sempre atualizadas e dinâmicas, apostando na Festa da Poesia, estendendo ainda mais o Plano Municipal de Leitura e fortalecendo o investimento no LeV – Literatura em Viagem;
* Continuar a apostar nos grandes eventos, como o Rali de Portugal, o Comic Com e a Beach Party;
* Apostar no ciclo de escavações no Castro de Guifões, ampliando a sua base efetuada com a Universidade do Porto e da conquista dos terrenos junto do Rio Leça;
* Construção do Centro Interpretativo no antigo Moinho agora na posse da Câmara Municipal;
* Promover uma política de descentralização cultural que permita uma distribuição democrática do acesso à oferta cultural municipal concentrada atualmente na sede do concelho e maior relação da população com os equipamentos culturais;
* Valorização dos Caminhos de Santiago, articulando com os restantes municípios, através da criação de uma sinalização uniforme, conceção de materiais de apoio aos peregrinos assim como a implementação de locais de descanso;
* Criação de um roteiro de Cristos de Nicodemos em parceria com outras cidades europeias;
* Manter a aposta na Feira Medieval – Os Hospitalários no Caminho de Santiago;
* Continuar a investir na preservação de espaços como capelas, pontes históricas ou monumentos, justificando o objetivo de preservação do património histórico e artístico;
* Potenciar o Terminal de Cruzeiros, investindo numa politica de dinamização e encarando-o como um dos principais polos de atração dos turistas do Porto;
* Reforçar a programação cultural em parceria com a Câmara Municipal do Porto;
* Continuar a aposta na mostra de escolas de dança do concelho “Dancem Todos”;
* Expandir a oferta de cinema, sobretudo o circuito de cinema não comercial, no concelho;
* Aproveitar os grandes eventos realizados no concelho ou nas imediações para maximizar a capacidade instalada, como por exemplo a extensão do NOS Primavera Sound a Matosinhos com um dia de concertos gratuitos de música *indie* no início do festival, igualmente com a EDP Beach Party;
* Criação de uma app da Câmara Municipal de Matosinhos, que integre para além da agenda cultural e sugestões desportivas, nomeadamente percursos de caminhada e corrida ou pela praia ou no interior, permitindo a criação de um perfil com histórico.

